
ANOMALIAS CONGÊNITAS DE ÓRGÃOS GENITAIS NO MATO GROSSO: UM ESTUDO DAS INTERNAÇÕES NOS ANOS DE 2014 A 2023.

João Pedro Lopes Iwasaki¹, Ana Carolina Miranda Carvalho¹, Gabriela Rodrigues Pacheco Pinto¹, Jannaina Faverão Vilarindo dos Santos¹, Nicole Sfredo¹, Renata Benevides Araújo Ramos¹, Rosa Maria Elias².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande
2. Docente do o curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande.

Introdução: As anomalias congênitas dos órgãos genitais incluem a hipospádia, o sexo indeterminado e o pseudo-hermafroditismo. A hipospádia é a malformação congênita mais comum no sexo masculino, caracterizada pela abertura anormal da uretra no pênis, afetando micção, fertilidade e vida sexual. O sexo indeterminado e o pseudo-hermafroditismo são desordens na diferenciação sexual, resultando em características sexuais atípicas. As causas variam, podendo incluir resistência enzimática, disgenesia gonadal, excesso de andrógenos no sexo feminino e deficiência de andrógenos no sexo masculino. **Objetivo:** Descrever o perfil das internações hospitalares por anomalias congênitas dos órgãos genitais em Mato Grosso entre 2014 e 2023. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando dados do sistema de internações hospitalares (SIH) do repositório de dados da Secretaria de Saúde de Mato Grosso (Dwweb SES MT). Analisaram-se as internações por anomalias congênitas de órgãos genitais ocorridas entre 2014 e 2023, incluindo informações sobre o ano da internação, os procedimentos realizados, o diagnóstico principal, o caráter da internação, a faixa etária e a especialidade médica responsável pelo atendimento. A análise descritiva utilizou frequências e porcentagens. **Resultados:** A pesquisa examinou uma amostra de 243 pacientes com anomalias congênitas de órgãos genitais em Mato Grosso. Hipospádia não especificada foi o diagnóstico principal mais comum com 118 casos (48,56%), seguido por hipospádia balânica com 72 casos (29,63%). A maioria dos casos foram eletivos, constituindo 182 casos (74,9%), enquanto as urgências ou emergências representaram 61 casos (25,1%). Em relação à especialidade médica envolvida, a clínica cirúrgica foi responsável pelo atendimento da maioria dos pacientes (72,2%), enquanto a pediatria participou de (27,8%). A faixa etária dos pacientes variou consideravelmente, com a maioria (66,7%) situada entre 1 e 9 anos, seguida

por adolescentes (27,16%). Quanto à distribuição temporal das internações, o pico foi em 2014 (41 internações). Os procedimentos cirúrgicos foram os mais comuns, sendo 93,8% dos casos, com destaque para correção de hipospádia (1º tempo) como o procedimento mais frequente, presente em 130 casos. **Conclusão:** Este estudo demonstra um perfil heterogêneo das internações por anomalias congênitas de órgãos genitais em Mato Grosso, com predominância de casos em crianças pequenas e alta taxa de procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Hipospádia; Internação Hospitalar; Órgãos Genitais.